**PROPOSTA DE RESOLUÇÃO**

**TESTE DE AVALIAÇÃO 2 – Versão A**

**Grupo I**

**1.1.** (B); **1.2.**  (A); **1.3.**  (C)

**2.**  dois dos seguintes objetivos:

– criar espaços para caminhar em segurança e com passeios confortáveis;

– suprimir o estacionamento automóvel;

– apoiar o comércio local através do aumento das áreas de esplanadas;

– criar espaços de sombra para conforto dos peões;

– criar de zonas de coexistência ou pedonais;

– promover intervenções de arte urbana.

**Grupo II**

**Texto A**

**1.** (B) – (C) – (E) – (F) – (A) – (D)

**2.1.**  (D); **2.2.** (A); **2.3.**  (A); **2.4.** (C)

**3.**  O pronome refere-se a “turistas estrangeiros e portugueses”.

**Texto B**

**1.** O título do texto é “O Graxa”, pois remete para a profissão do protagonista, que era engraxador. Além disso, por usar graxa para dar brilho aos sapatos, esta era também a sua alcunha (“(…) toda aquela matulagem que queria vê-lo a chorar, a ele, o Graxa.”).

**2.** Quando foi agarrado pelo polícia, o rapaz desceu do elétrico e seguiu o guarda sem oferecer resistência. Não se queixou nem protestou, mantendo-se calado, com um olhar seguro e desafiador.

**2.1.** O polícia mostrou-se muito espantado, pois o garoto não se comportava de um modo previsível perante a autoridade, desafiando os hábitos socialmente estabelecidos. O guarda esperava que ele se enervasse, chorasse e reclamasse. No entanto, mesmo perante a ameaça de ir para a prisão, o jovem manteve-se em silêncio, firme, olhando com desprezo para todos os adultos.

**2.2.** “Que diabo!“

**3.**  A figura de estilo presente nesta expressão é a metáfora, pois a voz do polícia foi associada a um trovão, reforçando o tom de voz alto, poderoso e autoritário do guarda, que se esforçava por parecer ameaçador e agressivo.

**4.**  Esta passagem significa que os espectadores daquele acontecimento estão ansiosos por um “drama” que altere a monotonia daquele dia. Na verdade, essas pessoas são hipócritas e cruéis, porque não estão verdadeiramente preocupados com a criança, apenas desejam ver algo emotivo que anime o dia.

**5.**  O narrador é uma das pessoas que assistiram ao episódio, o que se pode comprovar com a forma verbal “Circulei“, na 1.ª pessoa.

**Grupo III**

**1.** desceu – verbo principal transitivo indireto

todas – quantificador universal

aflição – nome comum

pobre – adjetivo qualificativo

dois – quantificador numeral cardinal

**2.1.**  (B)

**2.2.** (D)

**3.**  Subitamente – modificador do grupo verbal

o garoto – sujeito

pelo guarda – complemento agente da passiva

**3.1.**  Subitamente o guarda sacudiu o garoto.

**4.**1. (D), **4.2.** (C)

**Grupo IV**

O *cartoon* intitulado “Prioridade”, de Ludo Goderis, ilustra perfeitamente um problema muito atual: a desigualdade social.

Na imagem, é possível observar uma limusine enorme, que transporta uma única pessoa, a passar à frente de um autocarro, um transporte coletivo, de vários andares, tendo prioridade, independentemente da cor dos semáforos. Através desta imagem, o autor pretende condenar as desigualdades sociais ainda tão visíveis em diferentes setores da sociedade e, por isso, também, refletidas nas ruas, no tipo de transporte utilizado pelas pessoas, conforme as suas posses ou nível de riqueza. Como extensão às diferenças sociais, parece também intenção do autor tocar no tema da discriminação racial. Isto porque o indivíduo detentor de riqueza e “prioridade” é branco, ao contrário da figura representada dentro do autocarro, representativa de uma classe mais empobrecida, que é negra.

Em suma, a meu ver, trata-se de uma ilustração perturbadora e que apela à reflexão de todos. Para mim, tornar-se-ia ainda mais eficaz se o autocarro estivesse cheio, a abarrotar de pessoas, para assim se destacar ainda mais a desigualdade. Ainda assim, é um *cartoon* bem conseguido que nos leva a pensar sobre a urgência em atenuar desigualdades, pela criação de condições de equidade e de regras rigorosas que promovam o respeito por todos.

(207 palavras)